

# A RELAÇÃO ENTRE A IDADE E O AUMENTO DO RISCO DE ÓBITO EM PACIENTES COM COVID-19 EM UTI DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

KRUGER, Alberto Roloff<sup>1</sup>; SAUTE, Augusto Antonio Botelho Queiroz<sup>1</sup>; VIER, Cédrik Veiga<sup>1</sup>; KREUTZ, Diogo Noronha Menezes<sup>1</sup>; MARRONE, Luiz Carlos Porcello<sup>2</sup>; MORGAN, Maria Isabel Martins<sup>2</sup>;

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Medicina da Universidade Luterana do Brasil

<sup>2</sup> Professores da Universidade Luterana do Brasil

Endereço eletrônico: albertorkruger@gmail.com

## Introdução

A maioria dos casos da síndrome Covid-19, associada à pandemia de infecções pelo coronavírus SARS-CoV-2, apresenta um curso leve a moderado, alguns indivíduos seguem até mesmo assintomáticos. Com a continuidade da doença se espalhando em todo o mundo, observaram-se diversos fatores de risco para a manifestações clínicas mais graves, como idade avançada, sexo masculino, obesidade, tabagismo e comorbidades crônicas como hipertensão arterial sistêmica, diabetes melito tipo 2 e outras. Algumas evidências científicas apontam a idade como o fator de risco mais significativa para a Covid-19 grave e o desfecho negativo. No decorrer do progresso mundial da pandemia, alguns países indicaram que a razão caso-fatalidade apresentava valores mais elevados com a idade. Na China, por exemplo, os valores seriam de 0,4% para < 40 anos, 1,3% para aqueles na faixa etária de 50-59 anos, 3,6% nos 60-69 anos, 8% para os 70-79 anos, 14,8% para > 80 anos de idade. Por outro lado, a Itália e Estados Unidos apresentaram razões caso-fatalidade mais elevadas para > 70 anos de idade, chegando a 25,9% para idosos acima dos 80 anos. Adicionalmente, ocorrem maiores taxas de internação, admissão em Unidades de Tratamentos Intensivos (UTI) e mortes secundárias a Covid-19 entre os idosos, do que nas faixas etárias inferiores.

## Objetivos

O estudo tem como objetivo descrever a relação entre a idade e o pior desfecho (óbito) de pacientes internados por infecção de Covid-19 em Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

## Material e Métodos

O estudo é descritivo exploratório. A coleta foi realizada em prontuários de pacientes que internaram por infecção do Covid-19, na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Universitários (HU) no município de Canoas/RS, no período de novembro de 2020 a março de 2021.

## Conclusão

Dessa forma, foi possível observar que pacientes idosos tiveram um pior desfecho (óbito). Portanto, é fundamental que se estimule a vacinação para todas as faixas etárias, a fim de evitar a propagação e novas variantes do vírus.

## Referências:

<sup>1</sup>- Lotfi M, Rezaei N. SARS-CoV-2: A comprehensive review from pathogenicity of the virus to clinical consequences. J Med Virol. 2020 Oct;92(10):1864-1874. doi: 10.1002/jmv.26123. Epub 2020 Jun 19.

<sup>2</sup>- Hussain A, Mahawar K, Xia Z, Yang W, El-Hasani S. Obesity and mortality of COVID-19. Meta-analysis. Obes Res Clin Pract. 2020 Jul-Aug;14(4):295-300. doi: 10.1016/j.orcp.2020.07.002. Epub 2020 Jul 9. Retraction in: Obes Res Clin Pract. 2021 Jan-Feb;15(1):100. PMID: 32660813; PMCID: PMC7346803.

<sup>3</sup>- Grasselli G, Greco M, Zanella A, Albano G, Antonelli M, Bellani G, Bonanomi E, Cabrini L, Carlesso E, Castelli G, Cattaneo S, Cereda D, Colombo S, Coluccello A, Crescini G, Forastieri Molinari A, Foti G, Fumagalli R, Iotti GA, Langer T, Latronico N, Lorini FL, Mojoli F, Natalini G, Pessina CM, Ranieri VM, Rech R, Scudeller L, Rosano A, Storti E, Thompson BT, Tirani M, Villani PG, Pesenti A, Cecconi M; COVID-19 Lombardy ICU Network. Risk Factors Associated With Mortality Among Patients With COVID-19 in Intensive Care Units in Lombardy, Italy. JAMA Intern Med. 2020 Oct 1;180(10):1345-1355. doi: 10.1001/jamainternmed.2020.3539. Erratum in: JAMA Intern Med. 2021 Jul 1;181(7):1021. PMID: 32667669; PMCID: PMC7364371.

## Resultados e Discussão

Tabela 1: Distribuição das características sociodemográficas predominantes em pacientes internados na UTI de um Hospital de Referência COVID-19, em um município da Região Metropolitana de Porto Alegre/RS.

Variáveis	n=93
Idade (anos) – média ± DP	60,4 ± 14,6
Sexo – n(%)	
Feminino	46 (49,5)
Masculino	47 (50,5)
IMC (kg/m <sup>2</sup> ) – média ± DP	31,4 ± 7,3
Tempo início dos sintomas e internação em UTI (dias) – mediana (P25-P75)	8 (5,5 -12)
Tempo de internação em UTI (dias) – mediana (P25-P75)	6 (3 -11)

Foi avaliado prontuários de 93 pacientes, cuja idade média foi de 60,4, sendo 46 (49,5) do sexo feminino e 47 (50,5) do sexo masculino, foi encontrada uma mortalidade de 69,3%, entre esta faixa etária. Ao ser analisado o tempo de internação em UTI houve uma relação significativa com a idade dos pacientes, sendo que o grupo alta teve uma idade significativamente inferior ao grupo óbito. Portanto, os pacientes que foram a óbito apresentaram média de idade significativamente superior e menor tempo de UTI. Bem como, houve associação inversamente significativa entre a idade do paciente e o tempo de ventilação mecânica, ou seja, quanto maior a idade, menor o tempo de ventilação mecânica, provavelmente pelo óbito, que foi mais frequente nos pacientes mais velhos. Mesmo não sendo estatisticamente significativo, vale mencionar que pacientes que levam mais tempo do início dos sintomas para a internação em UTI apresentaram menor tempo de Ventilação Mecânica.